

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

SALA DE APOIO DE MATEMÁTICA: UMA POSSIBILIDADE PARA SUPERAR DIFICULDADES!

Halana Márcia Welter¹
Andreia Prosdócimi Camera²
Alice Fabiana Jahn³
Elizete Veiga⁴

Resumo: O presente trabalho foi realizado no Colégio Estadual Padre Réus, localizado no município de Pérola D'Oeste – PR, e teve como intuito de auxiliar os educandos que apresentam dificuldades de aprendizagem na área da matemática. Os atendimentos foram realizados uma vez na semana, no período de contra-turno dos educandos. A equipe pedagógica da escola apontou os alunos com maiores dificuldade de aprendizagem para que pudessem ser atendidos. Os temas trabalhados foram desde os conteúdos básicos até aplicações do cotidiano dos mesmos. Foram atendidos educandos de todas as turmas do Ensino Fundamental e Médio, partindo das dificuldades apontadas pelos educadores e pelos próprios educandos, buscando superar as dificuldades existentes no âmbito escolar.

Palavras-Chave: Dificuldade de Aprendizagem, Matemática, Extraclasse;

1. Introdução

Ao se propor o presente projeto, acreditamos que se pode contribuir de forma bastante significativa para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas no ambiente escolar através de uma prática pedagógica que reflita coletivamente sobre a proposta da escola, sobre o planejamento das atividades educativas, com as estratégias e recursos de ensino-aprendizagem e de avaliação.

2306

As maiores dificuldades apresentadas pelos educandos indicados para a sala de apoio é na Matemática Básica. Entendem o processo para a resolução dos problemas, porém não conseguem concluir o raciocínio por terem dificuldades de aprendizagem.

Para a superação dos problemas de ensino aprendizagem é necessário um planejamento que inclua atividades diversificadas e individuais, estudo constante, dedicação e muita paciência, pois é necessário investigar as teorias de aprendizagem e colocá-las em prática, além de conhecer também a história familiar do educando que é o ponto essencial de nosso projeto.

¹ Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza e Matemática. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. halanawelter@hotmail.com

² Licenciatura em Filosofia. Centro Universitário Diocesano de Palmas e Licenciatura em Sociologia Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. andriacamera@hotmail.com

³ Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza e Matemática. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. alicejahn@hotmail.com

⁴ Pedagogia. UNINTER e Licenciatura em Química pela UNICS eliz_veiga@hotmail.com

“Nesse aspecto, a Matemática pode dar sua contribuição à formação do cidadão ao desenvolver metodologias que enfatizem a construção de estratégias, a comprovação e a justificativa de resultados, a criatividade, a iniciativa pessoal, o trabalho coletivo e a autonomia advinda da confiança na própria capacidade para enfrentar desafios” (BRASIL, 1998, p. 27).

Partindo do princípio da complexidade, o conceito de Piaget (1999) é esclarecedor quanto ao que vem a ser uma relação de interdependência presente na constituição de um fenômeno amplo, múltiplo e complexo como a aprendizagem e as dificuldades decorrentes.

Nessa abordagem, sistemas interdependentes constituem a dialética construtiva. Tal compreensão nos auxilia no entendimento da condição inegável à complexidade e dinamismo próprios à mudança do indivíduo que se desenvolve, na condição de sujeito-autor do seu próprio desenvolvimento.

Ao pensarmos nas dificuldades de aprendizagem é preciso reconhecer em primeira instância que na complexidade da escola, os processos envolvidos são marcados por trajetórias diferenciadas, avaliadas como satisfatórias ou insatisfatórias. Nessa complexidade interatuam diferentes expectativas em relação ao domínio dos conteúdos escolares e apreensão do conhecimento.

2307

Desta forma, o objetivo do presente trabalho é discutir o uso de sala de apoio para sanar as dificuldades encontradas pelos educandos no decorrer do processo de ensino aprendizagem na área de matemática no Colégio Estadual Padre Réus, projeto integrante do PIBID/DIVERSIDADE.

2. Desenvolvimento

A ideia de trabalhar a sala de apoio com esses educandos surge a partir da necessidade que os educadores regentes de Matemática na escola apresentaram, além de ser uma das propostas do PIBID/Diversidade para contribuir com a escola e educandos.

A metodologia do trabalho parte da observação da realidade de cada um, uma vez que cada educando é um caso específico. Assim, para buscar a solução das dificuldades de aprendizagem, requer a escolha de estratégias e atividades pedagógicas que busquem dar sentido aos problemas revelados, já que é necessário trabalhar de forma diferente.

Os educandos que participam do projeto são os que apresentam casos de multirrepetência, em especial na área da Matemática, previamente selecionados pelos educadores regentes da Escola e Equipe Pedagógica. As aulas do projeto são semanais e em contra turno.

Em sala se busca um ensino diferenciado, para trabalhar os conteúdos propostos tendo em vista que cada educando apresenta dificuldades específicas. Durante o desenvolvimento das atividades foram utilizados e construídos jogos lúdicos, tabuadas diferentes, tangran, dominó de operações, jogo da memória, bingo, entre outros.

Os trabalhos realizados na sala de apoio não servirão como critério de aprovação, mas espera-se que seja possível superar as dificuldades dos educandos, tanto na questão do conteúdo bem como a sua relação com a escola e colegas e não apenas aprovações sem resultados. No final do período letivo será realizado monitoramento destes educandos para avaliar a efetividade do projeto.

A figura 1, mostra os educandos do ensino fundamental e médio sendo atendidos na sala de apoio, tirando dúvidas e sendo auxiliados na matemática básica, onde a maioria dos educandos tem dificuldade.

2308



Figura 15- Educandos do ensino fundamental e médio sendo atendidos na “sala” de apoio.

3. Conclusões

Com os trabalhos desenvolvidos na sala de apoio, percebeu-se que as dificuldades dos educandos são as mais diferenciadas e que começam já nos conteúdos básicos de cada série. Em muitos casos, educandos do 6º ao 9º ano possuem as mesmas dificuldades, deixando claro que inúmeras vezes esses problemas são desconsiderados no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

Com a sala de apoio foi possível sanar algumas dessas dificuldades dos educandos, mediante uso de materiais e atividades que despertem o interesse desses educandos, possibilitando superar as dificuldades que apresentam em seu desempenho dentro da escola.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

PIAGET, Jean. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.